



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – COEG
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES
COLEGIADO DE LETRAS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO	
CURSO	Bacharelado em Direito
DISCIPLINA	Português Aplicado ao Direito (LPC)
CÓDIGO	LA0120
CARGA HORÁRIA	60 horas
UNIDADES DE CRÉDITO	04 UC
NOME DO PROFESSOR	Antônio dos Martírios Barros
SEMESTRE CURRICULAR	Primeiro Semestre

EMENTA	
Revisão Gramatical Relevante às Necessidades Propedêuticas dos Acadêmicos de Direito. Coesão e Coerência em Textos Jurídicos. Gêneros Textuais Acadêmicos e Gêneros Textuais Jurídicos. Processos Linguísticos Argumentativos e Não-Argumentativos Aplicados à Linguagem Jurídica. Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Manual de Redação Oficial da Presidência da República.	

OBJETIVO GERAL	
Oportunizar aos acadêmicos do Curso de Bacharelado em Direito da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) a revisão gramatical relevante às suas necessidades propedêuticas individuais para a sua formação enquanto futuro agente operador do Direito, visando à aquisição da competência linguística adloquial jurídica.	

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
O acadêmico do Curso de Bacharelado em Direito deverá adquirir as seguintes habilidades linguístico-cognitivas:	
a)	Elaborar gêneros textuais acadêmicos, de acordo com a função teleológica de cada um;
b)	Desenvolver, de forma adequada, os processos de coesão e de coerência textuais, tanto na oralidade quanto na escrita;
c)	Expressar na modalidade escrita utilizando adequadamente as diretrizes do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa;
d)	Desenvolver a concordância verbal, de forma adequada, tanto na oralidade quanto na escrita;

- e) Desenvolver a concordância nominal, de forma adequada, tanto na oralidade quanto na escrita;
- f) Desenvolver a regência verbal, de forma adequada, tanto na oralidade quanto na escrita;
- g) Desenvolver a regência nominal, de forma adequada, tanto na oralidade quanto na escrita;
- h) Expandir, de forma adequada, estruturas argumentativas morfossintáticas não-oracionais para estruturas argumentativas morfossintáticas oracionais;
- i) Argumentar, de forma adequada, utilizando estruturas argumentativas e não-argumentativas, de acordo com a necessidade de persuasão discursiva;
- j) Acentuar, adequadamente, os vocábulos, na modalidade de língua escrita;
- k) Reconhecer os gêneros textuais jurídicos, conceituando-os de acordo com a sua função teleológica;
- l) Utilizar, de forma adequada, os pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo, obedecendo às suas respectivas diretrizes gramaticais, nos processos de próclise, mesóclise e ênclise;
- m) Empregar, adequadamente, os sinais de pontuação, na modalidade de língua escrita;
- n) Utilizar, adequadamente, o acento grave, obedecendo às diretrizes gramaticais do processo de erase;
- o) Utilizar, adequadamente, os pronomes de tratamento, principalmente os relacionados aos operadores do Direito;
- p) Expandir estruturas morfossintáticas argumentativas coordenadas para estruturas morfossintáticas argumentativas subordinadas e vice-versa;
- q) Expandir estruturas morfossintáticas argumentativas coordenadas para estruturas morfossintáticas argumentativas também coordenadas;
- r) Expandir estruturas morfossintáticas argumentativas não-oracionais para estruturas morfossintáticas argumentativas oracionais e vice-versa;
- s) Expandir estruturas morfossintáticas não-argumentativas não-oracionais para estruturas morfossintáticas não-argumentativas oracionais e vice-versa;
- t) Redigir os gêneros textuais acadêmicos e jurídicos obedecendo às regras do novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa;
- u) Redigir os gêneros textuais do Direito Administrativo conforme as diretrizes do Manual de Redação Oficial da Presidência da República.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 PRIMEIRO CONTEÚDO

1.1 GÊNEROS TEXTUAIS ACADÉMICOS – LINGUÍSTICA TEXTUAL

- 1.1.1 Resumo
- 1.1.2 Resenha
- 1.1.3 Ensaio
- 1.1.4 Projeto de Pesquisa Científica
- 1.1.5 Artigo de Revisão da Literatura (Artigo do Estado da Arte)
- 1.1.6 Artigo Científico
- 1.1.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- 1.1.8 Monografia de Especialização
- 1.1.9 Dissertação de Mestrado
- 1.1.10 Tese de Doutorado (Ph. D)
- 1.1.11 Curriculo Vitae
- 1.1.12 Curriculo Lattes

2 SEGUNDO CONTEÚDO

2.1 A COESÃO TEXTUAL – LINGUÍSTICA TEXTUAL

- 2.1.1 Conceito de Coesão Textual
- 2.1.2 Instrumentos Gramaticais Conectivos Coordenativos

2.1.3 Instrumentos Gramaticais Conectivos Subordinativos

2.1.4 Classificação dos Processos de Coesão Textual

2.1.4.1 Coesão Referencial

2.1.4.2 Coesão Sequencial

3 TERCEIRO CONTEÚDO

3.1 A COERÊNCIA TEXTUAL – LINGUÍSTICA TEXTUAL

3.1.1 Conceito de Coerência Textual

3.1.2 Relação entre Coerência e Coesão Textuais

3.1.3 Fatores de Coerência Textual

3.1.3.1 Elementos Linguísticos

3.1.3.2 Conhecimento de Mundo

3.1.3.3 Conhecimento Compartilhado

3.1.3.4 Inferências

3.1.3.5 Fatores de Contextualização

3.1.3.6 Informatividade

3.1.3.7 Focalização

3.1.3.8 Intertextualidade

3.1.3.9 Intencionalidade e Aceitabilidade

3.1.3.10 Consistência e Relevância

4 QUARTO CONTEÚDO

4.1 ARGUMENTAÇÃO E LINGUAGEM

4.1.1 Discurso e Argumentação

4.1.1.1 Intencionalidade na Produção da Linguagem

4.1.1.2 Níveis de Significação

4.1.2 Graus de Complexidade das Relações Textuais

4.1.3 Marcas Linguísticas da Argumentação

4.1.3.1 Tempos Verbais no Discurso

4.1.3.2 Pressuposição no Discurso

4.1.3.3 Modalidades do Discurso

4.1.3.4 Verbos Performativos e a Negação – Uma Abordagem Semântico-Pragmática

4.1.3.5 Uma Visão Argumentativa da Gramática – Os Operadores Argumentativos

4.1.3.6 As Relações Interfrácticas

4.1.3.7 As Orações Modalizadoras

4.1.3.8 Argumentação e Autoridade Polifônica

4.1.3.9 A Retórica Aplicada

4.2 PROCESSOS LINGUÍSTICOS ARGUMENTATIVOS COORDENATIVOS

4.2.1 Estrutura Argumentativa Coordenada Aditiva

4.2.2 Estrutura Argumentativa Coordenada Adversativa

4.2.3 Estrutura Argumentativa Coordenada Alternativa

4.2.4 Estrutura Argumentativa Coordenada Explicativa (Justificativa)

4.2.5 Estrutura Argumentativa Coordenada Conclusiva (Ilativa)

4.3 PROCESSOS LINGUÍSTICOS ARGUMENTATIVOS SUBORDINATIVOS

CIRCUNSTANCIAIS

4.3.1 Argumentação Subordinada Circunstancial Concessiva

4.3.2 Argumentação Subordinada Circunstancial Consecutiva

4.3.3 Argumentação Subordinada Circunstancial Final

4.3.4 Argumentação Subordinada Circunstancial Causal

4.3.5 Argumentação Subordinada Circunstancial Temporal

4.3.6 Argumentação Subordinada Circunstancial Locativa

4.3.7 Argumentação Subordinada Circunstancial Proporcional

4.3.8 Argumentação Subordinada Circunstancial Comparativa
4.3.9 Argumentação Subordinada Circunstancial Conformativa

4.4 PROCESSOS LINGÜÍSTICOS SUBORDINATIVOS NÃO-ARGUMENTATIVOS DESCRIPTIVOS

4.4.1 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Descritiva Apositiva Explicativa
4.4.2 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Descritiva Adjuntiva Restritiva

4.5 PROCESSOS LINGÜÍSTICOS SUBORDINATIVOS NÃO-ARGUMENTATIVOS NOMINAIS

4.5.1 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Subjetiva
4.5.2 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Predicativa
4.5.3 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Objetiva Direta
4.5.4 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Objetiva Indireta
4.5.5 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Completiva Nominal
4.5.6 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Agentiva da Passiva
4.5.7 Estrutura Subordinativa Não-Argumentativa Nominal Apositiva Citativa

5 QUINTO CONTEÚDO

5.1 ACENTUAÇÃO GRÁFICA DOS VOCÁBULOS DA LÍNGUA PORTUGUESA

5.1.1 Vocábulos Proparoxítonos
5.1.2 Vocábulos Paroxítonos
5.1.3 Vocábulos Oxítonos
5.1.4 Vocábulos Monossílabos Tônicos
5.1.5 Vocábulos com Crase

5.2 SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

5.2.1 Concordância Nominal
5.2.2 Concordância Verbal

5.3 SINTAXE DE REGÊNCIA

5.3.1 Regência Nominal
5.3.2 Regência Verbal

5.4 COLOCAÇÃO PRONOMINAL

5.4.1 Próclise
5.4.2 Mesóclise
5.4.3 Ênclide

5.5 SINAIS DE PONTUAÇÃO

5.5.1 Dois-Pontos
5.5.2 Vírgula
5.5.3 Ponto-e-Vírgula
5.5.3 Ponto
5.5.4 Ponto de Exclamação
5.5.5 Ponto de Interrogação
5.5.6 Parênteses
5.5.7 Travessão
5.5.8 Reticências
5.5.9 Aspas

6 SEXTO CONTEÚDO

6.1 NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

6.1.1 Fundamentação Legal para o Acordo Ortográfico entre os Países de Língua

Portuguesa

- 6.1.2 Base I – Do Alfabeto e dos Nomes Próprios Estrangeiros e seus Derivados
- 6.1.3 Base II – Do H Inicial e Final
- 6.1.4 Base III – Da Homofonia de Certos Grafemas Consonânticos
- 6.1.5 Base IV – Das Sequências Consonânticas
- 6.1.6 Base V – Das Vogais Átonas
- 6.1.7 Base VI – Das Vogais Nasais
- 6.1.8 Base VII – Dos Ditongos
- 6.1.9 Base VIII – Da Acentuação Gráfica das Palavras Oxítonas
- 6.1.10 Base IX – Da Acentuação Gráfica das Palavras Paroxítonas
- 6.1.11 Base X – Da Acentuação das Vogais Tônicas Grafadas I e U das Palavras Oxítonas e Paroxítonas
- 6.1.12 Base XI – Da Acentuação Gráfica das Palavras Proparoxítonas
- 6.1.13 Base XII – Do Emprego do Acento Grave
- 6.1.14 Base XIII – Da Supressão dos Acentos em Palavras Derivadas
- 6.1.15 Base XIV – Do Trema
- 6.1.16 Base XV – Do Hífen em Compostos, Locuções e Encadeamentos Vocabulares
- 6.1.17 Base XVI – Do Hífen nas Formações por Prefixação, Recomposição e Sufixação
- 6.1.18 Base XVII – Do Hífen na Enclise, na Tmesis e com o Verbo Haver
- 6.1.19 Base XVIII – Do Apóstrofo
- 6.1.20 Base XIX – Das Minúsculas e Maiúsculas
- 6.1.21 Base XX – Da Divisão Silábica
- 6.1.22 Base XXI – Das Assinaturas e Firmas

METODOLOGIA DO ENSINO

O conteúdo programático da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas dialogadas promovidas pelo professor, além da realização de seminários a serem ministrados por grupos de acadêmicos, sob a tutela do professor.

Os recursos necessários para o desenvolvimento das aulas são: data-show, Power point, notebook, quadro magnético, pincel, além do material fotocopiado deixado pelo professor na xerox para aquisição por parte dos acadêmicos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será constituído pelos seguintes indicadores:

- ❖ Frequência Escolar
- ❖ Elaboração de um Artigo de Revisão da Literatura
- ❖ Elaboração de um Resumo
- ❖ Elaboração de uma Resenha
- ❖ Preenchimento do Currículo Lattes na Plataforma do CNPq
- ❖ Participação nos Seminários e nas Aulas Expositivas
- ❖ Elaboração de um Projeto de Pesquisa Científica
- ❖ Realização de Avaliação de Natureza Objetiva
- ❖ Realização de Avaliação de Natureza Subjetiva

- Atlas, 2007.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Sciar. **Português Instrumental**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- NADÓLSKIS, Héndricas. **Normas de comunicação em língua portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PAIVA, Marcelo. **Português jurídico**. Brasília: Fortium, 2006.
- SCHOCAIR, Nelson Maia. **Gramática do português instrumental**. São Paulo: Impetus, 2006.
- SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda o que não muda**. São Paulo: Contexto, 2010.
- MORENO, Cláudio; MARTINS, Túlio. **Português para convencer**. São Paulo: Ática, 2006.
- RODRIGUES, Victor Gabriel. **Argumentação Jurídica: técnicas de persuasão e lógica informal**. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- VIANA, Joseval Martins. **Manual de Redação Forense e Prática Jurídica**. São Paulo: Forense, 2010.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Manual de redação da Presidência da República** / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior, 2^a ed. Brasília, 2002.
- DAMIÃO, Regina Toledo & HENRIQUES, Antonio. **Curso de Português Jurídico**. São Paulo: Atlas, 2007.
- GUIMARÃES, Deocleciano Torrieri. **Dicionário Técnico Jurídico**. São Paulo: Rideel, 2007.
- MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Português Forense: a produção do sentido**. São Paulo, Atlas, 2004.
- FOULMIN, Stephen. **Os usos do argumento**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
- COSTA, José Maria da. **Manual de Redação Profissional**. Millennium, 2002.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporânea**. Terceira edição revista. Ed. Nova Fronteira, 2001.
- FILIPPETTO, Maria Elizabeth Carvalho Pádua. **Apontamentos de redação e prática forense**. Memória Jurídica Editora, São Paulo, 2001.
- MARTINS, Eduardo. **Manual de Redação e Estilo**. Moderna, 1991.
- PERO, Maria Thereza Gonçalves. **A motivação da sentença civil**. Saraiva, 2001.
- SABRAG, Eduardo de Moraes. **Redação forense e elementos da gramática**. São Paulo: Premier Máxima, 2005.
- BITTAR, E. C. B. **Linguagem Jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2008.
- ALEXY, Robert. **Teoria da argumentação jurídica: a teoria do discurso racional como teoria da jurisdição jurídica**. São Paulo: Landy, 2005.
- ARRUDA, Geraldo Amaral. **A linguagem do juiz**. Ed. Saraiva, 1996.
- VIEIRA, Jair Lat. **Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Bauru: EDIPRO, 2008.
- KOCH, Ingredore G. Villaça. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2002.
- KOCH, Ingredore G. Villaça. **A Coerência Textual**. São Paulo: Contexto, 2003.
- KOCH, Ingredore G. Villaça. **A Coesão Textual**. São Paulo: Contexto, 2003.

Autógrafo do Professor (a)
PROFESSOR ANTÔNIO DOS MARTÍRIOS BARROS

Assinatura do (a) Professor (a)

COORDENADOR DE CURSO DE DIREITO
 Assinatura do (a) Coordenador (a)